

Cinema de Animação na escola: uma experimentação do PIBID-Pedagogia da UFSJ em duas escolas públicas de São João del Rei/MG

Giovana Scareli

Esse texto faz uma pequena mostra do trabalho realizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID-Pedagogia da Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ junto as escolas parceiras no ano de 2014: E. E. Inácio Passos e E. M. Dr. Kléber Filgueiras. O projeto do Pibid-Pedagogia tem como tema o “Cinema na Escola”.

Esse projeto tem como objetivo aproximar os nossos bolsistas e a comunidade escolar dos filmes, através de estudos sobre a história do cinema, sua linguagem específica e que pudesse trabalhar uma educação visual que possibilitasse sensibilizar o olhar da criança para os filmes a partir das inúmeras opções de criação e recriação da e com a linguagem cinematográfica.

Segundo Almeida (1994, p.49) a utilização do cinema na educação

[...] é importante porque trazem para a escola aquilo que ela se nega a ser e que poderia transformá-la em algo vivido e fundamental: participante ativa e criativa dos movimentos da cultura, e não repetidora e divulgadora de conhecimentos massificados, muitas vezes já deteriorados, defasados e inadequados para a educação de uma pessoa que já está imersa e vive na cultura aparentemente caótica da sociedade moderna.

Assim, entre estudos bibliográficos, sessões de cinema, estudos da linguagem cinematográfica e inspiradas pelas “Oficinas de cinema para crianças” da chilena Alicia Vega (e que pode ser visto no filme *Cem crianças esperando um trem*, da Inácio Agüero), resolvemos trabalhar

com as escolas parceiras do nosso PIBID com um tema mais específico, o cinema de animação.

Nosso intuito era que as crianças conhecessem um pouco da história da animação e entendessem o princípio da animação, necessário para compreender melhor o movimento no cinema. Para isso, trabalhamos primeiro entre nós e depois com as crianças, a construção de diversos brinquedos ópticos: taumatrópio, folioscópio, fenaquistoscópio, zootrópio, *flipbook*.

Deslizamos por cores, figuras, imagens, formas...

Nessas duas figuras vemos os brinquedos que as crianças construíram durante as oficinas e que foram expostos na Semana da Criança para a comunidade escolar com a participação das famílias.

Enquanto preparávamos as oficinas e estudávamos os textos, fazíamos sessões de cinema quinzenais para as quais convidávamos toda comunidade. Um dos filmes assistidos foi *A viagem de Chihiro*, (2001) de Hayao Miyazaki, que encantou nossas bolsistas e elas quiseram levar o filme para as escolas e assim fizeram uma sessão de filme com as crianças.



Modos de ver e sentir o filme. As crianças expressam aquilo que foram afectadas pelo filme e aquilo que elas dão conta de colocar na folha de papel, segundo suas possibilidades, habilidades, materiais disponíveis... Chihiro e seu amigo fazem parte agora do repertório de imagens delas, assim como o mundo mágico onde Chihiro viveu suas aventuras.



O projeto teve como finalização a criação de uma animação. Começamos a montar com as crianças, roteiros para que elas criassem uma pequena animação com a técnica de *stop-motion*. Neste momento, as bolsistas estudaram roteiro e roteirizaram com as crianças um texto da literatura infantil para que (re)criassem suas histórias usando diversos materiais como desenhos, recortes, colagens.

Segundo Alicia Vega (2012, p. 9)¹

Entre as conquistas da oficina está o aumento da autoestima, o desenvolvimento da criatividade e a aprendizagem de determinados valores fundamentais para o trabalho em equipe, mas em primeiro lugar, o mais importante, sempre, foi ser divertido. Esta gratuidade, tão própria da arte, parece-me até hoje o maior atributo desse projeto que já dura vida 27 anos.

Para nós, poder trabalhar com as crianças outras formas de aprender, com produtos culturais que muitas vezes não entram nas escolas, foi muito gratificante. As crianças se envolveram na realização das atividades relacionadas ao cinema e as alunas em formação perceberam a importância de trabalhar outras linguagens que estão muito presentes na sociedade e que nem sempre entram na escola.

¹ Tradução livre do livro em espanhol.

Referências:

A viagem de Chihiro. Hayao Miyazaki. Japão. 2001.

ALMEIDA, Milton José de. *Imagens e sons: a nova cultura oral*. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões da nossa época; v. 32) *Cien niños esperando un tren*. Ignacio Agüero. Chile. 1989.

D`ELIA, Céu. Animação, técnica e expressão. In FALCÃO, Antonio Rebouças [et. al]. *Coletânea Lições com Cinema: animação*. São Paulo: FDE, 1996. (v. 4)

DUARTE, Rosalia. *Cinema & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (Coleção temas & Educação, v. 3).

VEGA, Alicia. *Taller de cine para niños*. Santiago: Ocho Libros Editores, 2012.

Sobre a autora: Graduada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é professora do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), líder do Grupo de Pesquisa em Educação, Filosofia e Imagem (GEFI).